

A obra de Shinran Shonin, Fundador da Escola da Terra Pura (Jodo Shinshu). Versos formados em 120 frases localizados no final do Capítulo da Prática da Coleção de Ensino, Prática, Mente Confiante e Iluminação (Kyogyoshinsho). Chama-se corretamente Shoshin Nembutsu Guê. Foi extraído no período de 8o Patriarca Rennyô Shonin para cantar no ritual junto com Wassan (Hinos) escritos por Shinran Shonin.

Ouçã o Shoshingue em MP3 (7 Mbytes), clicando aqui.

Shoshinge - Hino Ao Nembutsu Na Verdadeira Mente Confiante

HINO AO NEMBUTSU NA VERDADEIRA MENTE CONFIANTE

Que todos atendam ao chamado (Kimyô) do Tathagata¹ da Vida Infinita.

Que todos atendam ao chamado (Namo) da Luz que transcende o pensamento.

[O Buda Amida] no estágio do caminho de Bodhisattva, quando ainda se chamava Dharmâkara(jpn. Hozo, Nascente do Dharma),

Diante do Buda Lokeshvararâja (jpn. Sejizaiô, Senhor Rei do Mundo), examinou como se originaram as Terras Puras dos Budas.

Analisou também as características destas Terras, dos seres humanos e devas que as habitam.

Criou então o Voto Insuperável e Supremo, fazendo surgir para além [dos votos dos demais Budas] este Grande Juramento inigualável que a tudo abrange.

Ele escolheu este Voto que a tudo abrange [i.e., abrange as terras dos demais Budas] após avaliar [aquelas condições] exaustivamente durante cinco kalpas (eras cósmicas).

Mais uma vez [diante de Lokeshvararâja], ele jurou que Seu Nome será entoado, sendo ouvido nas dez direções.

[Amida] emite a todas as regiões a Luz Imensurável e Ilimitada, Luz Livre de Obstáculos, Incomparável e Majestosamente Flamejante,

Luz Pura, Luz da Alegria, Luz da Sabedoria², Luz Incessante, Inconcebível e Inefável, Luz que transcende o sol e a lua, [Ela] brilha sobre os mundos incontáveis, estas partículas de poeira.

Todos os seres são beneficiados pelo resplandecer da Luz.

O Nome³ [em que se manifesta] o Voto Original é a ação que assegura infalivelmente o nosso nascimento.

A Mente Confiante e de coração sincero [contida] no Voto é a causa do nosso nascimento.

Chegamos ao estado análogo ao da iluminação e depois ao Supremo Nirvana, devido a realização do Voto "que assegura o atingimento infalível do Nirvana", O Tathagata [Sakyamuni] surgiu neste mundo somente para pregar o Voto Original de Amida, [vasto como] o oceano.

Que todos⁴ os incontáveis seres que vivem nesta época maléfica das cinco máculas⁵ confiem nas palavras verdadeiras do Tathagata.

Quando a Mente [Confiante], na primeira percepção instantânea de alegria e gratidão for despertada em nós, seremos conduzidos ao Nirvana mesmo sem a extinção das paixões maléficas.

Assim, ignorantes ou sábios, até mesmo aqueles que cometem [as cinco] ofensas⁶ e desprezam o ensinamento correto [Budismo] são todos igualmente transformados, assim como as águas que vêm ao mar adquirem um único sabor.

A Luz oni-abrangente da Mente [Compassiva do Tathagata] está sempre nos iluminando e protegendo.

Embora as trevas da ignorância tenham sido dissipadas, as nuvens e névoas da ambição e do apego, da cólera e do ódio

Continuamente cobrem o céu da Verdadeira Mente Confiante.

É como se nuvens e névoas velassem o sol.

Ainda resta claridade, não chega a haver escuridão.

Ao recebermos a Mente Confiante, nos tornamos conscientes [do Buda], o reverenciamos e uma grande alegria surge em nós.

Então de imediato rompemos transversalmente as cinco condições maléficas.

Quando pessoas comuns, todas, boas ou más, ouvem e confiam no Voto Universal do Tathagata, elas [passam a ser] consideradas pelo Buda Sakyamuni (ou pelos Budas) como seres "de grande e excelente compreensão".

Elas são chamadas de "flores do lótus branco". (skt; Pundarîka., jpn; Fundarikê)

O Nembutsu do Voto Original do Buda Amida, para os seres maus, imbuídos de um entendimento errôneo e de arrogância,

É extremamente difícil receber e manter com a Mente Confiante, nada é mais difícil de superar que isso.

Os Bodhisattvas da Índia e os mestres virtuosos da China e do Japão, esclareceram o verdadeiro sentido do aparecimento do Grande Sábio neste mundo.

Eles elucidaram o Voto Original do Tathagata, que corresponde à condição dos seres humanos [nesta era do Mappô].

O Tathagata Sakyamuni, no Monte Lanka, predisse às pessoas que o ouviram que no sul da Índia surgiria o grande Mestre Nâgârjuna que destruiria todas as noções

errôneas sobre ser e não-ser.

Ele haveria de expor os supremos ensinamentos do Mahâyâna;

Atingiria o estágio da Alegria⁷ e nasceria na Terra da Paz e da Bem-Aventura.

[Nâgârjuna] mostrou-nos que o [Caminho] das Práticas Difíceis é árduo como caminhar por terra e [estimulou-nos] a confiar na Prática Fácil, como quem, no mar, é levado [por um barco].

Quando primeiro é despertada a consciência contínua do Voto Original, de imediato e espontaneamente entramos no Estágio dos seres cuja realização da condição de Buda está assegurada.

Recitando sempre e somente o Nome do Tathagata [Amida], expressemos nossa gratidão, em reconhecimento ao Voto Universal da Grande Compaixão.

O Bodhisattva Vasubandhu escreveu um "Discurso" [sobre a Terra Pura] no qual afirmou estar atendendo ao chamado do Tathagata da Luz Livre de Obstáculos.

Baseando-se no "Sutra", expôs o que é verdadeiro, elucidando o Grande Voto que nos capacita ao salto transversal [sobre o Samsara].

Graças à transmissão da virtude pelo Poder do Voto Original, ele manifestou a Mente Única para que todos os seres sejam salvos.

Ao sermos acolhidos pelo Grande Oceano dos tesouros de virtudes⁸, nos uniremos infalivelmente à Grande Assembléia [dos sábios na Terra Pura].

[Após a morte,] quando atingirmos o Mundo do Lótus⁹, realizaremos o Corpo da Realidade Essencial¹⁰.

Então, agindo livremente¹¹ na floresta das paixões maléficas, manifestaremos poderes transcendentais.

Entrando no jardim do Samsara, nos manifestaremos em formas apropriadas para encaminhar os seres [à salvação].

O rei de Liang sempre se voltava para o local onde estava o Mestre T'an-luan, reverenciando-o como um Bodhisattva.

Quando Bodhiruci, o grande estudioso e tradutor do Tripitaka (jpn; Sanzô)¹², deu-lhe um texto da Terra Pura, [T'an luan] queimou seu tratado taoista [da longevidade e imortalidade] e tomou refúgio no reino da Bem-Aventura.

Ele escreveu um comentário ao "Discurso" [sobre a Terra Pura] do Bodhisattva Vasubandhu explicando que a causa e o efeito de nosso nascimento na Terra da Recompensa vêm do Voto de Amida; É o Outro Poder que nos proporciona a virtude para o nascimento lá [na Terra Pura] e o retorno a este mundo.

A Mente Confiante é a única causa que nos assegura [o nascimento na Terra Pura].

Quando a Mente Confiante desperta em pessoas ignorantes, assoladas por ilusões e impurezas, elas descobrem a conversão do Samsara em Nirvana.

Após alcançarem infalivelmente a Terra da Luz Infinita, orientarão todos os seres em toda parte. [Assim disse T'an Luan.].

Tao-ch'o, enfatizando a dificuldade para se atingir a libertação no caminho dos sábios, esclarece que [o caminho da] Terra Pura é o único viável [à nossa salvação].

Ele renunciou à prática dos incontáveis atos meritórios do poder próprio e estimulou-nos a recitar exclusivamente o Nome [que contém] as virtudes perfeitas.

Ele instruiu-nos compassivamente sobre os três aspectos¹³ tanto da Mente Confiante Plena como da Mente Confiante Embrionária¹⁴.

[Amida], em sua Compaixão, conduz igualmente os seres da Era do Dharma Aparente, do Dharma Decadente e do Dharma Extinto¹⁵.

Mesmo [não conseguindo evitar] cometer o mal durante toda nossa vida¹⁶, confiando no Voto Universal, alcançaremos o Mundo do Tranquilo Cultivo e realizaremos a Suprema Iluminação.

Shan-tao [jpn. Zendô] foi o único a esclarecer a verdadeira intenção do Buda [Sakyamuni].

Compadecendo-se [daqueles que praticam as boas ações] meditativas e não meditativas e daqueles que cometem ofensas e males, ele revelou o sentido da Luz como condição e do Nome [de Amida] como causa [de sermos conduzidos à Terra Pura].

Assim, eles são introduzidos ao Oceano da Grande Sabedoria do Voto Original.

Se eles receberem a Mente [Confiante] indestrutível como o diamante, após a [Mente Confiante] se manifesta na alegria da percepção instantânea livre de dúvidas, tal como a Rainha Vaidehi, [o adepto] despertará para os três benefícios¹⁷

E então atingirá a Bem-aventurança Eterna da Realidade Essencial.

Genshin esclareceu amplamente os ensinamentos que Sakyamuni pregou ao longo de sua vida.

Ele encontrou refúgio só na [Terra] do Tranquilo Cultivo e incentivou à todos [para que fizessem o mesmo].

Distinguindo entre a profundidade da Mente [Confiante] da prática exclusiva do Nembutsu e a superficialidade da mente [que confia] nas diversas práticas secundárias, [Genshin] estabeleceu com clareza a diferença entre a Terra da Recompensa¹⁸ e a Terra Circunvizinha¹⁹.

Aqueles que estão mergulhados em profundo mal cármico, deveriam apenas recitar o Nome do Buda [Amida com a Mente Confiante].

Minha própria existência também se situa no interior do seu abraço.

Mesmo que as paixões cegas obscureçam-me a visão, a grande compaixão brilha sempre e incansavelmente iluminando-me.

O mestre fundador Genku [Honen] possuía um profundo conhecimento do Budismo.

Compadecia-se de todos, das pessoas comuns, quer fossem boas ou más.

Instaurando o verdadeiro ensinamento do Budismo [da Terra Pura] no Japão.

Ele divulgou o Voto original escolhido [por Amida] nesse mundo repleto de maldade.

Ao mundo do Samsara, girando no ciclo de nascimentos e mortes.

É realmente a dúvida que nos mantém aprisionados, é a Mente Confiante que causa

A nossa imediata entrada na Terra da Bem-Aventura da tranquilidade incontaminada [pelas paixões].

Os Bodhisattvas e os mestres que divulgaram os Suttas [da Terra Pura][Mostraram] a salvação infalível [do Buda Amida] aos incontáveis seres em todo esse mundo constituído pelas nossas próprias malignidades.

As pessoas de hoje, monges e leigos, unidos na mesma mente, devem confiar só nos ensinamentos desses veneráveis mestres.

Notas

*1 Tathâgata, um dos dez epítetos do Buda. Literalmente, 'aquele [ser] que vai/vem do que é tal como é.' O termo sânscrito pode ser interpretado em dois sentidos: "gata" quando se considera o movimento do mundo ao Nirvana (a perspectiva do Theravada), e "âgata" quando se considera o movimento do Nirvana ao mundo (a perspectiva do Mahayâna).

*2 A Luz Pura (Shôjôkô) destrói as paixões. A Luz da Alegria (Kanguikô) extingue a ira. A Luz da Sabedoria (Tiekô) elimina a ignorância.

*3 "Nome" aqui significa o chamado por parte do Buda que inspira a recitação por parte do homem.

*4 Literalmente, oceano.

*5 São cinco as marcas da corrupção ou degenerescência desta época maligna. Elas são:

I – A condição impura ou turva deste período histórico;

II – A decadência dos pontos de vista;

III – O fortalecimento das paixões maléficas;

IV – A degeneração da mente e do corpo de todos os seres;

V – O encurtamento da vida humana.

*6 I – destruir templos, queimar Sutras e saquear os três tesouros: Buda, Dharma (Ensino) e Sangha (Comunidade Budista);

II – caluniar os ensinamentos das escolas Theravada e Mahayana;

III – perturbar a prática de um monge ou matá-lo;

IV – matar o próprio pai ou a própria mãe ou um Iluminado, criar discórdia na comunidade budista e ferir um Buda (cinco ofensas da Escola Theravada);

V – não confiar na lei de causa e efeito e cometer os dez males

*7 "Pramudita-bhumi", em sânscrito, é o 41º dentre os 52 estágios ao longo dos quais um Bodhisattva evolui no caminho para se tornar um Buda. Quando este estágio é atingido já não há risco de retrocesso, estando portanto assegurada, no futuro, a iluminação.

*8 Refere-se ao Nome que contém incontáveis méritos e virtudes.

*9 O mesmo que a Terra Pura do Buda Amida.

*10 Dharma-kâya em skt. Um dos três corpos búdicos. Os outros dois são:

Sambhoga-kâya – Corpo de recompensa.

Nirmanakâya – Corpo de adequação.

Segundo o Professor Hisao Inagaki, "A Dictionary of Japanese Buddhist Terms", Nagata Bunshodo, Kyoto, 1992, "Corpo de um Buda manifestado para corresponder às diferentes necessidades e capacidades dos seres vivos.

*11 Salvar os seres é uma ação que os Bodhisattvas realizam espontânea e prazerosamente, tal como a leveza com que a criança brinca sem pensar em dever fazê-lo.

*12 Tripitaka (jpn. Sanzô) Literalmente três receptáculos. Conjunto de textos canônicos budistas, em geral organizados em três divisões: 1. Sutra (jpn. Kyô) que contém os ensinamentos do Buda; 2. Vinaya (jpn. Ritsu) Preceitos; 3. Abhidharma (jpn. Ron) comentários aos ensinamentos do Buda.

*13 Sanshin e Sampushin. Os três aspectos da Mente Confiante Plena (Sanshin) são os seguintes: 1. Junshin, A Mente Pura, isto é, aquela que confia sinceramente. 2. Isshin, Mente Única, ou seja aquela que confia só no Buda Amida. 3. Sôzokushin, Mente Contínua, ou aquela cuja confiança é ininterrupta, ainda quando outros pensamentos surjam. Os três aspectos da Mente Confiante Embrionária (Sampushin) são-lhe opostos.

*14 O "Fu(Pu)" que integra o termo possui vários significados como: "negação", "proibição", "afastamento" e "o que ainda não ocorreu". Optamos por seguir este último significado para traduzir Sampushin por Mente Confiante Embrionária, em lugar da versão mais óbvia que seria Mente Confiante Imperfeita ou Errônea. Esta escolha busca ressaltar que mesmo imperfeita, Sampushin é englobada por Sanshin e tende a

transformar-se nela, graças ao Poder do Voto.

*15 A teoria budista dos ciclos históricos supõe um declínio crescente desde de o desaparecimento do Buda Shakyamuni, ao longo de três etapas, após as quais ocorre o advento de um novo Buda. O primeiro ciclo é chamado de Era do Dharma Correto. Esta era inicia com o advento do Buda e se estende por quinhentos anos após seu desaparecimento. Nela o ensinamento é compreendido, as práticas são eficazmente realizadas e a iluminação é atingida. A Segunda Era é a do Dharma Aparente pois nela a difusão e a prática do Dharma é semelhante ao tempo em que o Buda vivia mas já não ocorre a iluminação. Na Era do Dharma Decadente (jpn. Mappo) deteriora-se a prática e por fim o Dharma se extingue, isto é, ocorre o esquecimento e o abandono do ensinamento. Após o Mappo virá o Buda Maitreya (jpn. Miroku) e os ciclos recomeçam.

*16 Não se advoga aqui uma complacência ética. O texto refere aos males que não somos capazes de evitar cometer. Shinran exemplificava inclusive no Tannisho dizendo que não é por existir antídoto que se vai tomar veneno.

*17 1. Alegria: 2. Compreensão da Sabedoria do Buda: 3. Confiança no Poder do Buda.

*18 A terra que o Buda Amida cria com seus votos e práticas.

*19 Terra provisória, correspondente às limitadas capacidades daqueles que se dedicavam às diversas práticas secundárias.